

Projeto Educativo



Externato Nova Oeiras

2024/2027

**Tema: “Inside out: Descobrir o Eu, Refletir o Tu,
Construir o Nós”**

Índice

1. Apresentação
2. Definição de Projeto
3. Identidade da Escola
 - 3.1. Estrutura organizacional
 - 3.2. Recursos
 - 3.3. Visão
 - 3.4. Missão
 - 3.5. Valores
 - 3.6. Filosofia do Externato
 - 3.7. Perfil do docente (Educador/Professor)
 - 3.8. Perfil da criança (Creche e Pré-escolar) ou aluno (1.º Ciclo)
 - 3.9. Diagnóstico
4. Definição do tema do Projeto Educativo
 - 4.1. Objetivos gerais do projeto

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

1. Apresentação

O Projeto Educativo do Externato Nova Oeiras caracteriza a essência do Externato, a sua identidade e aceitação face à sua comunidade envolvente.

O nosso projeto visa os princípios, valores, linhas orientadoras assim como a nossa visão e missão a que nos propomos.

No nosso projeto definem-se prioridades, elaboram-se estratégias, tendo sempre como objetivo principal as necessidades das crianças da comunidade escolar, durante as suas etapas da vida.

Neste nosso projeto trianual damos grande ênfase ao desenvolvimento pessoal, na procura do crescimento e do aperfeiçoamento. Estas competências, ajudam-nos a ser o melhor que pudermos, a atingir todo o nosso potencial desde a infância até à idade adulta.

Ao longo deste processo de desenvolvimento, a nossa escola propõe-se ajudar a refletir sobre as competências de cada um ao mesmo tempo que nos define objetivos para a nossa vida de modo a poder realizar e maximizar o potencial de cada um.

Só depois de nos conhecermos a nós próprios, estamos atentos e abertos à descoberta dos outros.

Um dos principais objetivos desta avaliação é a empatia e a autoestima.

Quando as crianças conhecem e compreendem as qualidades e os aspetos positivos, desvalorizam os defeitos delas e dos outros.

Assim, as crianças começam desde cedo a controlar as suas emoções, podendo minimizar reações negativas quando algo surge inesperadamente.

As emoções são assim o fulcral do nosso Projeto Educativo.

2. Definição de Projeto Educativo

Projeto Educativo - Projeto síntese de atividades e conceções e linha orientadora da ação educativa nas vertentes didática, pedagógica, ética e cultural; documento que se destina a assegurar a coerência e a unidade da ação educativa da escola e jardim-de-infância do Externato (Regulamento Interno).

Segundo Alves (1998), o projeto educativo é *“um documento que orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa, se não de todos os elementos da comunidade escolar, pelo menos da generalidade dos*

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, que descobre e desenvolve os fatores capazes de empenharem os atores na conceção dos objetivos da escola e que sabe o que é avaliar para quê, como e quando”.

O Projeto Educativo é um documento orientador da ação didático/pedagógica dos educadores e docentes, da ação pedagógica dos auxiliares de ação educativa e da ação formativa da escola. Encontra-se enquadrado pela legislação vigente, por conceções e opções de natureza pedagógica, assim como por um conjunto de princípios, valores, metas e estratégias segundo as quais o Externato se propõe cumprir a sua função educativa. Assume-se como um documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade escolar, estabelece a identidade do Externato. Apresenta um modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição. Enquanto instrumento de gestão, é o ponto orientador da coerência e unidade da ação educativa.

Pretende afirmar-se como um projeto aglutinador das áreas curriculares de natureza disciplinar e de enriquecimento curricular; um projeto dinamizador de atividades escolares (curriculares e extracurriculares), da intervenção da escola no meio, da ação do meio na escola e da sua interdependência. Pretende, igualmente, favorecer a articulação e a sequencialização dos níveis de educação e ensino, lecionados neste estabelecimento.

Na estruturação do Projeto Educativo, atribui-se relevância aos intervenientes essenciais no processo educativo: os alunos, os professores, os educadores, os auxiliares de ação educativa, os pais e encarregados de educação e o Sistema Educativo.

O Projeto Educativo deve ser entendido como uma opção de rumo no trabalho a desenvolver, como quadro global da filosofia educativa do Externato. Deve, por isso, garantir a coerência com as diretrizes, estruturas e ações definidas pela Lei de Bases do Sistema Educativo português.

Construiu-se a partir de um diagnóstico caracterizador da comunidade escolar, a comunidade local e as suas interações e as opções da política educativa nacional. Desta análise surgiram **PRINCÍPIOS, VALORES, METAS e ESTRATÉGIAS** operacionalizadas através de projetos de cariz educativo, programas e atividades organizados em torno de problemas considerados mais importantes.

3. Identidade da Escola

O Externato Nova Oeiras existe desde 1963, com a concessão do alvará n.º1931 e funciona num edifício (vivenda com dois pisos e espaço envolvente) situado numa zona

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

residencial (Quinta das Palmeiras), próxima da estação de caminhos-de-ferro de Oeiras e de outras zonas residenciais.

A sua zona envolvente oferece uma diversidade de instituições, equipamentos e serviços que complementam a nossa ação educativa. Temos como exemplos: parques e jardins; Escola de ténis CETO e ginásio; o Centro Paroquial Nova Oeiras; o Centro Nuno Belmar da Costa – associação de paralisia cerebral de Lisboa; a Universidade Sénior de Oeiras; a Esquadra da PSP; o centro comercial das Palmeiras; minimercados; cafés; farmácias; o Centro de Saúde de Oeiras; as escolas públicas e privadas que fazem parte do agrupamento ao qual o Externato pertence.

Ao longo dos anos, foi conhecendo diferentes direções, vigorando a atual desde 1989. Muitos dos pais dos nossos alunos já cá estudaram há alguns bons anos.

O edifício tem uma área total de 800 m². Tem nove salas de aula, sendo quatro para o 1.º Ciclo e cinco para a Creche e Pré-Escolar. Além disso, tem uma cozinha, uma copa, três despensas, três refeitórios, dez instalações sanitárias, um ginásio e três pátios de recreio.

Atualmente o Externato é composto por um total de 48 crianças no Primeiro Ciclo, 54 no Pré-Escolar e 18 na Creche.

O pessoal grupo docente é constituído por quatro Professoras titulares de turma e quatro Professoras coadjuvantes de áreas curriculares, no Primeiro Ciclo, e cinco Educadoras de infância nas valências de Creche e Pré-Escolar.

Colaboram, ainda, com a nossa Instituição, professores que lecionam as atividades extracurriculares (Karaté, Ballet, Hip-Hop, Dança Criativa, Natação Piano, Yoga e The Inventors), de Oferta Complementar (Robotic N Tic) e de Oferta de Escola (Inglês e Ciência divertida, apenas em algumas turmas do Primeiro Ciclo).

O pessoal não docente é constituído por onze Auxiliares de Ação Educativa, uma cozinheira e uma empregada de limpeza.

3.1. Estrutura organizacional

- Entidade titular/ Direção
- Direção Pedagógica
- Conselho Pedagógico
- Conselho de Docentes por valências
- EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

3.2. Recursos

Instalações	
Sala de primeiro ciclo	4
Sala de pré-escolar	3
Sala de creche	2
Cozinha	1
Copa	1
Despensas	3
Refeitórios	3
Instalações Sanitárias	10
Ginásio	1
Pátios de recreio	3

Recursos Humanos	
Pessoal Docente	
Educadoras	5
Professoras Titulares	4
Outros docentes (coadjuvantes)	4 (Inglês, Música, Educação Física, Robótica/Tic)
Atividades Extras	
Piano	1
Ioga	1
Karaté	1
Ballet	1
The Inventors	1
Natação	1
Dança criativa	1
Hip-Hop	1
Pessoal Não Docente	
Auxiliares de ação educativa	5
Auxiliares de serviços gerais	6
Empregada de limpeza	1
Cozinheira	1

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

Motorista	1
Jardineiro	1

3.3. Visão

Temos como objetivo ser uma escola de referência, reconhecida a nível local pelo sucesso académico dos nossos alunos, bem como pelo bom desenvolvimento integral enquanto cidadão consciente. Ambicionamos um ambiente educativo, pautado pela qualidade e inclusão, onde cada aluno é incentivado a desenvolver plenamente o seu potencial, independentemente das suas características pessoais.

A nossa visão de escola passa por:

Sucesso Académico:

- Formar alunos com bom desempenho académico, bons princípios e valores, para estarem preparados para os desafios das valências de ensino seguintes.
- Proporcionar experiências educativas que preparem os alunos para um bom desenvolvimento, de forma a estarem bem preparados dentro do esperado para o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Qualidade do Ambiente Educativo:

- Manter um ambiente escolar seguro, acolhedor e estimulante, que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos.
- Garantir boas infraestruturas e recursos adequados para apoiar o processo de ensino/aprendizagem.

Relações Externas Positivas:

- Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições educativas, organizações e serviços, para enriquecer as experiências de aprendizagem dos nossos alunos.
- Promover uma comunicação aberta e eficaz com todas as partes interessadas, reforçando a confiança e o envolvimento da comunidade escolar.

Integração e Satisfação das Famílias:

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

- Envolver as famílias no processo educativo, promovendo uma relação de comunicação, cooperação e apoio mútuo.
- Assegurar que todas as famílias se sintam integradas e satisfeitas com o ambiente escolar e com o percurso académico dos seus filhos.

Educação pela Ação:

- Promover uma abordagem pedagógica onde as crianças aprendam a aprender através da ação e da exploração prática, ajudando a complementar a parte teórica lecionada.
- Incentivar os alunos a resolver problemas de forma autónoma, desenvolvendo a sua capacidade de iniciativa e autoconfiança.

Desenvolvimento do Pensamento Crítico:

- Estimular os alunos a desenvolver o pensamento crítico, incentivando-os a questionar, investigar e refletir sobre o mundo que os rodeia.
- Proporcionar oportunidades para debates, discussões e atividades que promovam a análise crítica e a argumentação.

Promoção da Criatividade:

- Fomentar a criatividade em todas as áreas do currículo, incentivando os alunos a expressarem-se livremente e a explorar novos conceitos.
- Criar um ambiente que valorize a inovação e a originalidade, preparando os alunos para serem pensadores criativos e solucionadores de problemas no futuro.

3.4. Missão

A nossa missão é proporcionar uma educação plena que ofereça oportunidades de aprendizagens significativas a todos os alunos, num ambiente onde todos são respeitados e valorizados. Empenhamo-nos em garantir uma escolaridade de qualidade, que prepare os nossos alunos para os desafios do futuro, promovendo o desenvolvimento integral de cada um.

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

Valorizamos a participação ativa dos pais/ encarregados de educação e da comunidade envolvente, reconhecendo a importância da colaboração de todos na construção de uma educação mais completa e inclusiva.

Temos ainda como objetivo fomentar o sentido de responsabilidade, solidariedade e integração, promovendo uma identidade cultural consistente. Procuramos formar cidadãos conscientes e responsáveis, que respeitem a diversidade em todas as áreas e contribuam positivamente para a sociedade.

Procuramos continuamente, promover a criação de um ambiente educativo positivo e inclusivo, centrado no aluno e apoiado pela comunidade.

Assim, é nossa intenção que todas as crianças tenham a oportunidade de realizar aprendizagens significativas, num ambiente em que todas sejam respeitadas e valorizadas, através de uma escolaridade básica de qualidade, de estimulação para reforçar as inter-relações, envolvendo, sempre que possível, a participação dos respetivos pais/encarregados de educação e da comunidade envolvente.

Para garantir a sua missão, o Externato, procura recorrer a diversos esforços no sentido de alcançar qualidade educativa, desenvolver o sentido de responsabilidade, de solidariedade, de integração e identidade cultural dos seus alunos.

3.5. Valores

Valores são um conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização que determinam a forma como estas se comportam e interagem com outros indivíduos e com o meio ambiente. São então normas e/ou padrões sociais geralmente aceites por determinado indivíduo ou sociedade. Em geral, dependem da cultura relacionada com o ambiente onde estamos inseridos. É nesta medida, que o Externato reconhece que a transmissão de bons valores seja fundamental para a construção das crianças e alunos, para serem bons cidadãos, tendo um papel fundamental na sua partilha e formação.

Desta forma, o Externato defende como valores importantes a serem transmitidos e trabalhados com as suas crianças e alunos: o respeito; a empatia; a solidariedade; a valorização dos princípios da cidadania e da consciência ecológica; a responsabilidade; a partilha; a amizade; a cooperação; a sociabilidade; a igualdade

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

entre os indivíduos independentemente da sua raça, género, etnia, religião ou cultura; a tolerância e o sentido de justiça.

Neste sentido, será sempre importante trabalhar todos os valores na base da cultura de reflexão e da consciência social.

3.6. Filosofia do Externato

O Externato assume-se como sendo uma escola familiar, aberta a toda a Comunidade e com espírito de acolher qualquer criança ou aluno. Assim, no seu conceito, a escola deve potenciar ferramentas para que os alunos adquiram conhecimentos, devendo, esse processo, orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- no processo de aprendizagem, o aluno deverá ter um papel ativo nas suas próprias aprendizagens e nas dos outros;
- na consciencialização, por parte do professor, de que os conhecimentos partilhados são apenas uma das bases de estimulação das aprendizagens futuras dos alunos;
- na promoção de valores, atitudes e comportamentos a adquirir e aplicar no quotidiano;
- no dever de informar sobre os valores definidos neste Projeto Educativo aos diferentes agentes de educação, nomeadamente educadores, professores e auxiliares da ação educativa, bem como aos pais e encarregados de educação dos alunos.

Queremos uma escola com uma identidade única, que seja construída com as vivências e partilhas de experiências de toda a comunidade educativa. Gostaríamos de ser reconhecidos:

- pelo sucesso escolar e educativo;
- pelo trabalho acolhedor e motivador para todos os intervenientes no processo educativo;
- pela estreita interligação com os pais e encarregados de educação.

Entendemos que a escola deve ser:

- a) uma escola ativa, com:

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

- abertura à comunidade;
- metodologias diferenciadas;
- avaliação contínua, qualitativa e de acordo com cada criança ou aluno;
- diversidade dos espaços pedagógicos;
- disponibilidade de recursos didáticos;
- sensibilização para a leitura e escrita;
- sensibilização para os recursos tecnológicos;
- sensibilização para hábitos saudáveis.

b) uma escola pluridimensional, potenciadora de autonomia, de participação, de socialização e de procedimentos, capacidades e destrezas – o saber fazer, valores, atitudes e normas – saber ser e saber estar;

c) uma escola de participação alargada a todos os intervenientes.

Os valores a promover pela escola vão ao encontro dos definidos no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**:

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017)

3.7. Perfil do docente (educador/professor)

Ao longo dos séculos, o papel do educador/professor foi adquirindo uma responsabilidade e interação diferentes. Passámos de um ensino centralizado na figura do educador/professor, para dar lugar a uma partilha dinâmica e, sempre que possível, interativa entre os docentes com os alunos e entre os próprios alunos.

Atualmente, a definição de educador/professor abrange uma séria de responsabilidades e habilidades que vão além da simples transmissão do conhecimento. Um educador/professor moderno é visto como um facilitador de aprendizagens, um guia, um mentor que desempenha vários papéis fundamentais:

- Facilitador da aprendizagem: deve auxiliar as/os crianças/alunos a construírem o seu próprio conhecimento, incentivando-as/os a um pensamento crítico e a uma aprendizagem ativa;
- Guia e mentor: ser capaz de promover um suporte emocional e de orientação, ajudando as/os crianças/alunos a desenvolverem capacidades socioemocionais e a superarem os desafios pessoais e escolares;
- Inovador tecnológico: deve utilizar ferramentas digitais e recursos tecnológicos para enriquecer o processo de ensino/aprendizagem, preparando as/os crianças/alunos para um mundo cada vez mais digital;
- Diferenciador: Ajustar métodos de ensino para dar resposta às necessidades individuais das/dos crianças/alunos, reconhecendo e valorizando a diversidade de características e ritmos de aprendizagem;
- Colaborador: Trabalhar em parceria com outros docentes, pais e comunidade escolar para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo;
- Promotor dos princípios da Cidadania: Promover valores como respeito, ética, e responsabilidade social, preparando as/os crianças/alunos para serem cidadãos conscientes e participativos na sociedade.

Resumindo, um educador/professor nos dias de hoje é um profissional multifacetado que desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das /dos crianças/alunos, indo além do conteúdo escolar para incluir aspetos emocionais, sociais e tecnológicos.

3.8. Perfil da criança ou aluno

Para o Externato a criança é dotada de competências, devendo ser participante no seu percurso educativo. A criança é tida como um ser naturalmente curioso, motivada para a exploração do mundo que a rodeia. Desta forma, proporcionamos um ambiente físico e emocional seguro, que lhe permita a experimentação, comunicação e experiências imersivas e contextualizadas, para que seja uma criança e, mais tarde, aluno cada vez mais autónomo, consciente e participante ativo da sua formação e progressão académica, objetivamente até à saída do Primeiro Ciclo, sem nunca esquecer o alcance da sua integra na saída da escolaridade obrigatória. Para tal, o Externato baseia-se nos princípios orientadores que decorrem da Lei de Bases do Sistema Educativo, tendo em conta a autonomia e flexibilidade curricular conferida à escola para gerir o currículo, partindo das matrizes curriculares - base, assente na possibilidade de enriquecimento do currículo com os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017)**, sendo os seus princípios:

- a) **Base Humanista** – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.
- b) **Saber** – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido.
- c) **Aprendizagem** – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.
- d) **Inclusão** – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos, tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural, como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

- e) Coerência e flexibilidade** – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores, que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- f) Adaptabilidade e ousadia** – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e a novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.
- g) Sustentabilidade** – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existentes do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.
- h) Estabilidade** – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adeque e produza efeitos.

Pretende-se que à saída do 1.º Ciclo, o aluno seja um cidadão:

- munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

- capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, 2017)

De forma a alcançar as conceções elencadas, queremos uma escola de futuro, baseada em aprendizagens passadas e vivências atuais. De acordo com o nosso projeto, pretendemos trabalhar competências que envolvam:

- a noção de passado, presente e futuro;
- a localização no espaço e tempo;
- o reconhecimento e a comparação das evoluções ocorridas (ex: alimentação, vestuário, comunicação, profissões, espécies);
- o conhecimento e identificação de marcos, datas e factos históricos;
- o reconhecimento do seu papel enquanto cidadão atual e perspetivá-lo aquando na idade adulta;
- a capacidade de conjecturar futuros alternativos ou futuras realidades;
- a aplicação de resiliência no traçar do seu futuro, através de escolhas empreendedoras.

Enquanto documento de orientação pedagógica, o Projeto Educativo do Externato, consagra a orientação educativa de todas as valências de ensino que o constituem. Da sua estrutura fazem parte os seguintes tópicos:

- Caracterização do Externato e do meio envolvente;
- Conceção de educação e valores a defender;
- Finalidades a atingir durante a vigência do Projeto Educativo;
- Formas de operacionalidade;
- Avaliação do projeto.

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

3.9 Diagnóstico

Baseado no que foi vivenciado em anos letivos e Projetos Educativos anteriores, foi possível identificar um conjunto diversificado de aspetos a manter (pontos fortes) ou, ainda, a aperfeiçoar (pontos a melhorar).

Pontos a consolidar e/ou potenciar		Pontos a eliminar ou a melhorar
<ul style="list-style-type: none">• Existência de um Projeto Educativo facilitador e promotor da equidade e da inclusão, com visto no sucesso escolar;• Abertura à inovação e à mudança positiva;• Dedicção e empenho na organização, seleção e construção de estratégias de promoção do sucesso educativo;• Estabelecimentos de parcerias com Instituições do meio envolvente para promover a participação ativa das crianças e alunos da vida em sociedade;• Existência de autoavaliação da instituição;• Promoção de um bom acolhimento às crianças, alunos, pais, encarregados de educação e familiares e incentivo à sua participação nas atividades dinamizadas;• Relacionamento e interação positivos entre os pais e os docentes/educadores;• Envolvimento da comunidade educativa em projetos de solidariedade social;• Evolução positiva nas taxas de transição de anos em todos os níveis de ensino;• Boa articulação e partilha de experiências entre os diferentes níveis de ensino;• Boa receção e acolhimento às crianças e alunos de diversas nacionalidades.	Fatores internos	<ul style="list-style-type: none">• Falta de pontualidade e, por vezes, de assiduidade das crianças e alunos;• Organização e definição pouca concreta das funções do corpo não docente;• A falta de uma auxiliar educativa destinada ao 1.º Ciclo;• Poucos recursos para os momentos de lazer nos recreios da instituição;• Reduzido envolvimento do pessoal não docente na tomada de decisões e na partilha de opiniões que possam possibilitar boas mudanças;• Horário e profissional destacado para as funções na secretaria da escola.

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

Oportunidades (a explorar/melhorar)		Constrangimentos (a reduzir/desafios a vencer)
<ul style="list-style-type: none">• Aproveitamento do espaço envolvente à escola;• Promoção da educação ambiental adquirindo contentores próprios para os recreios para a separação de lixos;• A organização da EMAEI;• A formação contínua do pessoal docente e não docente.	Fatores externos	<ul style="list-style-type: none">• Horário e profissional destacado para as funções na secretaria da escola;• Dificuldade na substituição do pessoal docente (quando ausente);• Acesso às informações aos pais, pelo corpo docente, relativas a tomadas de decisão, organização e funcionamento do dia a dia.

4. Definição do tema do Projeto Educativo

A elaboração deste Projeto Educativo, cujo tema é “**Inside Out: Descobrir o Eu, Refletir o Tu, Construir o Nós**”, surgiu das preocupações partilhadas pelos diferentes intervenientes educativos. Quanto à descoberta do Eu, verificámos que as crianças têm dificuldades em gerir e expressar as emoções; em aceitarem o “não” e os pais sentem dificuldade em lidar com a frustração dos filhos. Relativamente ao refletir o Tu, temos vindo a observar que a maioria das crianças não consegue colocar-se no lugar do outro, respeitar as suas vontades e interesses e adaptar-se às emoções e escolhas alheias e consequentemente, sem estas capacidades adquiridas não se conseguirá construir uma comunidade onde todos se sintam acolhidos, integrados, respeitados e valorizados.

Assim, estabeleceu-se que:

- ano letivo 2024/2025: **Descobrir o Eu**;
- ano letivo 2025/2026: **Refletir o Tu**;
- ano letivo 2026/2027: **Construir o Nós**.

Quando falamos de emoções e refletimos sobre as mesmas, devemos ter em conta que estas têm influência na nossa experiência, comportamento e na forma como nos vemos a nós próprios e como agimos com o outro. Importa por isso, perceber que sendo uma componente básica humana a criação laços emocionais fortes com indivíduos particulares (Bowlby, sd, in MacIntyre, 2007), torna-se fundamental a capacidade para regular as emoções na relação com os outros. É de salientar que segundo McCartney e Philips (2008) a natureza e a qualidade das interações sociais das crianças têm um impacto significativo no seu desenvolvimento. Além do referido, é ainda necessário ter em conta que as nossas emoções influenciam o significado que

Externato Nova Oeiras – Projeto Educativo

atribuímos às situações e consequentemente as respostas emocionais e cognitivas conscientes, moldando assim as nossas relações com o outro.

Segundo Inês Almeida (2017), é a regulação emocional que nos permite controlar os nossos sentimentos e emoções, não deixando que sejam eles a controlar-nos. Segundo a autora, a regulação emocional implica não só a capacidade de reconhecer as emoções como também saber lidar com elas. Neste sentido, torna-se um objetivo fundamental, promover a inteligência emocional, que se define como a "...capacidade de reconhecer os nossos sentimentos e os dos outros, de nos motivarmos e de gerirmos bem as emoções dentro de nós e nas nossas relações" (Goleman, 1999).

Como profissionais de educação e com larga experiência no trabalho com crianças dos 0 aos 10 anos, sabemos que promover competências na área da regulação emocional é das tarefas mais difíceis, mas temos a convicção que uma criança com as ferramentas certas para se regular emocionalmente será uma criança feliz e com garantias de sucesso. Temos ciente que se para um adulto a regulação emocional é uma tarefa exigente, não podemos esperar que uma criança o faça de forma exemplar. Cabe-nos a nós, ter um papel de orientador e desafiador e permitir à criança ter espaço e tempo para em contexto seguro experimentar diferentes emoções e gradualmente ir aprendendo a lidar com as mesmas. Como referem McCartney e Philips (2008), o desenvolvimento emocional na primeira infância abre janelas no crescimento psicológico da criança.

No que se refere a emoções, e à descoberta do Eu, esta deverá depois derivar e complementar-se com a reflexão do Tu. E neste sentido, é fundamental abordarmos a empatia como meio para conhecermos, aceitarmos e respeitarmos o outro. Para nós a empatia significa que conseguimos ver o mundo como o outro o vê. Acreditamos que as pessoas que conseguem ser empáticas a nível cognitivo, conseguem perceber o que está nas entrelinhas e entender as diferentes perspetivas de várias pessoas.

Segundo a professora, investigadora e escritora norte americana, Bené Brown, empatia é sentir com o outro o que ele está a sentir; é criar e alimentar todos os dias uma ligação com as outras pessoas. É passar a mensagem ao outro de que não está só. É saber estar próximo. E a capacidade de ser empático leva-nos ao terceiro e último ponto do nosso projeto, que é o construir o Nós. Uma criança que tem a capacidade de se ir descobrindo e de reconhecer em si as diferentes emoções e que tem a inteligência emocional para lidar com elas e que é empática e abraça o outro no seu todo com todas as suas peças, está apta para construir um mundo melhor, pois tem as ferramentas necessárias para lidar e ultrapassar os obstáculos com que se possa vir a deparar no futuro.

4.1 Objetivos gerais do Projeto

Com este projeto temos como principais objetivos:

- ❖ Promover o autoconhecimento e a autoestima nas crianças;
- ❖ Estimular o reconhecimento, a nomeação, a expressão e o saber lidar com as emoções;
- ❖ Desenvolver a empatia e a capacidade de se colocar no lugar do outro;
- ❖ Fomentar a cooperação, o trabalho em equipa e a resolução de conflitos de forma pacífica;
- ❖ Incentivar a valorização da diversidade e o respeito pelas diferenças;
- ❖ Fortalecer o sentimento de comunidade e responsabilidade social;
- ❖ Desenvolver a inteligência emocional para a autoconsciência e autoconhecimento corporal, emocional e espiritual;
- ❖ Promover horizontes culturais e relacionais através da integração de valores e princípios universais, tais como a empatia, o respeito pelo outro, a dignidade;
- ❖ Fomentar o espírito crítico e filosófico, aprendendo a “pensar melhor” para “sentir melhor”;
- ❖ Reforçar competências para a realização e sucesso pessoal e académico;
- ❖ Promover a solidariedade humana e o sentimento de compaixão, por forma a minimizar comportamentos de risco;
- ❖ Estimular a comunicação afetiva na escola e na família, dado ser o recurso essencial para praticar o respeito para com as crianças, desenvolvendo vários sentimentos como a gratidão, cooperação, entre outros.